

Conscientização em extensão: experiências e saberes sustentáveis

Helena Cunha de Uzeda

É sempre uma satisfação renovada poder apresentar uma nova edição da Revista Semestral Raízes e Rumos – uma publicação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). O dossiê dessa oitava revista – Conscientização em Extensão: experiências e saberes sustentáveis – reflete preocupações profundas que entrelaçam Homem e Natureza, uma relação ancestral sempre pautada por uma interdependência de equilíbrio instável, que parece já ter forçado todos os limites aceitáveis.

A urgência em enfatizar a sustentabilidade, surgida no âmbito da Organização das Nações Unidas, direcionava-se à crise ambiental, tendo sido cunhado, na Agenda 21 da Conferência “Rio 92”, o conceito de “desenvolvimento sustentável”, descrito como “aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades.” Mesmo já incorporado às agendas internacionais, o conceito de desenvolvimento sustentável encontra-se ainda em processo de estruturação, apresentando lacunas que precisam ser preenchidas. Entre elas, a de delimitar quais seriam as reais e mais prementes demandas do presente e quais as diretrizes que devem ser traçadas para garantir uma sustentabilidade futura. Preservar o ambiente natural e seus recursos para as futuras gerações e preservar o Homem de uma degradação dentro de seu próprio sistema social. Por onde começar? Contra quê lutar? O que fazer?

As experiências aqui relatadas sob a forma de artigos ou depoimentos de ações desenvolvidas por projetos de extensão foram produzidas por docentes, funcionários e discentes, revelando um grande comprometimento desses agentes com a missão extensionista, em sua rotineira preocupação de estabelecer pontes ativas com a sociedade, seus saberes, seus fazeres e suas demandas. As instituições acadêmicas beneficiam-se tanto com as ações por elas implementadas junto à sociedade quanto os próprios grupos sociais por elas atingidos. Esse contato estreito entre o saber universitário e o fazer comunitário colabora para que haja uma atualização da compreensão institucional em relação à visão e aos processos culturais da sociedade. Uma relação profícua que ajuda a avaliar e redirecionar a produção acadêmica, ajustando-a às novas demandas e relações mutantes da contemporaneidade.

A Revista Raízes e Rumos agradece aos autores que colaboraram com essa edição, compartilhando seus conhecimentos e experiências em textos repletos de ideias, esforços e sonhos, conseguindo retratar todo o empenho e o compromisso extensionista. Nosso muito obrigado, também, aos professores avaliadores que participam de forma oculta, mas fundamental e especializada, no processo de seleção das submissões feitas à Revista. Convido, enfim, a todos a acessar nossa nova edição, Volume 4, número 1, e navegar pela produção desse semestre, usufruindo da grande capacidade operativa dos coordenadores de projetos que fazem parte desse universo tão diverso da extensão universitária.